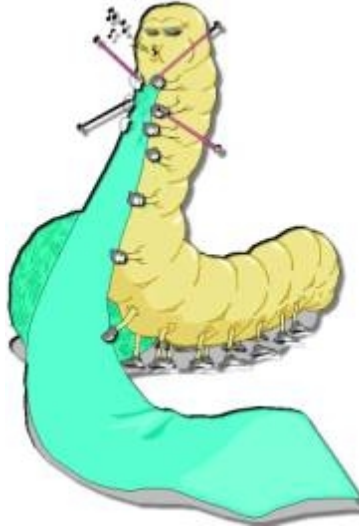


Dona Lêleda , Bicho da Seda



D. Leleda , Bicho da Sêda
É um poço de orgulho,
Na fogueira das vaidades ,
Só porque produz um fio que é de melhor qualidade .

Tão maravilhosa se acha ,
Que briga até com o sol,
Não entende porque o mundo
Não gira ao seu redor .

Com as pessoas então ,
Nem consegue conviver,
Manda e desmanda ,
E o seu mando ,
Deve sempre prevalecer.

Se ela gosta de amarelo , não deixa gostar de azul .
Se admira o norte , quem ousa gostar do sul ?
Dança balé , e nem quer ouvir falar do tal tango...
Porque gostam de maçã , se ela gosta de morango ?

Amigos , só os iguais ...
Só os mais inteligentes,
Mais ricos, os mais bonitos, as grandes celebridades...
Só aqueles que lhe parecem ser os melhores também ...
É mesmo uma pena que esse tipo de gente não se fixe a ninguém.

Amores , nunca os teve,
Segundo ela, não nasceu ainda o merecedor de sua dedicação.
Imaginem se entregaria a qualquer um seu coração!

Ser pior que alguém jamais, e quando a criticam então...
Entra até em depressão,
Cisco nos olhos dos outros aponta ,
Mas quando apontam os seus, logo retruca ,
Que é a sua perfeição que lhes ofusca a visão.

A sua animosidade ,
Afastou-a de toda realidade,
Vivia a sonhar com um mundo que pudesse controlar ,
Um mundo plenamente seu ,
Ninguém para contrariar seus gostos e suas verdades.
E onde a ordem do dia seria " sempre fazer as suas vontades" .

Mergulhada em fantasia, o seu casulo, foi tecendo , foi tecendo,

Trabalhando noite e dia, dia e noite
Sem dar conta do que fazia.

Com medo de que alguém viesse dar uma opinião
De tão seletiva que era preferiu a solidão.

Olvidou-se para a vida,
E assim D. Leleda , em seus devaneios, nem viu que esqueceu de fazer uma saída
Mesmo assim ficou feliz , enfim tinha agora, o Seu Mundo sonhado,
E ela não precisava mesmo de mais ninguém ,
Era dona do próprio nariz,
Mas olhem só o que fez a sua mania de perfeição ,
Em pouco tempo sozinha, ela mesmo reconheceu.

A pobre bicho da sêda , sufocou,
Logo morreu ...
AH, D. Leleda ! Aproveite a vida etérea,
Para pensar no que fez,
E quando reencarnar , tome muito cuidado para não cometer o mesmo erro outra vez.

Do Evangelho a passagem da Trave e do Argueiro, é tão bonita citar ,
Mas quando olhamos no espelho , tão difícil é praticar.
Perfeito aqui nesse mundo até hoje só pisou um ,
Esse sem dúvida é o único que serve como modelo e como guia podemos sem medo seguir.
Pois se fossemos perfeitos,
Nem eu e nem você estaríamos mais aqui .

(autora : Paty Bolonha - 2.006 - divulgação com expressa autorização da autora. Se utilizar ou repassar, respeite a autoria)

Significado de algumas palavrinhas:

olvidar = esquecer-se de.

devaneios =sonho, fantasia, caprichos da imaginação, delírio.

etérea =elevada, delicada, pura.

passagem da Trave e do Argueiro - no capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos - Evangelho Segundo o Espiritismo, leia ou peça para mamãe ou papai lerem pra vc no Evangelho para crianças e jovens, tá? :-)

Sobre o bicho da seda:



BICHO DA SEDA:

O bicho-da-seda (*Bombyx mori*) é um inseto que, na forma de lagarta (a larva de uma borboleta) se alimenta de folhas, principalmente da amoreira.

O bicho-da-seda quando nasce tem apenas cerca de 2,5 mm de comprimento.

Durante 42 dias ele come sem parar, sofre cinco mudas (metamorfoses) e tem seu peso original aumentado em 10.000 vezes.

O bicho-da-seda é uma lagarta, a larva de uma mariposa, e come grandes quantidades de folhas de amoreiras até chegar a 5 cm de comprimento. Quando atinge esse comprimento, ele começa a formar um casulo.

Nesta época, procura um cantinho tranquilo e começa a tecer seu casulo.

O casulo branco-amarelo brilhante é feito de um fio com muitos metros de comprimento, que são chamados de fios de seda e são "cuspidos" por uma glândula abaixo da boca. Depois de cerca de três semanas, se ele for deixado em paz, nasce uma borboleta do casulo.